

Estados Unidos mantêm adolescentes em cativeiro ilegal

A organização de defesa dos direitos humanos Human Rights Watch (HRW) elogiou a recente libertação de três adolescentes de Guantanamo, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, mas sublinha que ainda restam outros jovens presos na base militar americana em Cuba. De acordo com o Pentágono, os jovens foram libertados por já não representarem uma "ameaça aos Estados Unidos".

"Os Estados Unidos tomaram a decisão acertada em devolver os meninos soldados aos seus países", referiu em conferência de imprensa Jo Becker, responsável pela defesa dos direitos infantis no HRW, mas lembrou que outras crianças se encontram ainda detidas em Guantanamo. "Eles também têm direito à reabilitação e protecção", ressaltou o representante da organização, com sede em Nova Iorque.

De acordo com o HRW, o departamento de Estado dos Estados Unidos admitiu que na base militar há um número não especificado de adolescentes com 16 e 17 anos capturados durante a guerra no Afeganistão.

"Estes, ao contrário dos que foram libertados, estão misturados com a população prisional adulta e não recebem educação ou qualquer tipo de tratamento especial", afirma o HRW, recordando que para a maioria dos crimes a idade de detenção inicia-se aos 18 anos.